

### 3º ANO - SUPERAÇÃO BIMESTRAL - LÍNGUA PORTUGUESA- 1º BIMESTRE.

#### Questão 01

Leia o trecho do ensaio “Depressão e imagem do novo mundo”, de Maria Rita Kehl, para responder à questão.

A depressão, tão em voga em nossos dias quanto foi a histeria nos tempos de Freud, é uma expressão da dor psíquica que desafia todas as pretensões da ciência de programar a vida humana na direção de uma otimização de resultados. Fatia de mercado disputada pelos laboratórios farmacêuticos, os depressivos formam um grupo desunido e incômodo a desafiar, ainda que inadvertidamente, a norma do bem-estar predominante nas sociedades ditas avançadas: estas que se tornaram incapazes de refletir sobre a dor de viver. Estas que, convencidas de que a riqueza se mede pela abundância de mercadorias em circulação, tornaram-se incapazes de tolerar a falta, de criar estéticas para o vazio, de usufruir da lentidão e vislumbrar o saber contido na tristeza.

A experiência da depressão talvez prove que algo no humano resiste à aliança entre tecnologia e publicidade, assim como às novas formas de credo que elas promovem. Do homem, sabemos, a máquina de moer carne capitalista aproveita até o berro: os depressivos, porém, não oferecem nem isso. Os depressivos não berram. Seu silêncio, seu recolhimento, sua falta de interesse por todas as ofertas do gozo em circulação, fazem do depressivo a expressão do *sintoma* social contemporâneo. O depressivo, como no verso do poeta suicida Torquato Neto, desafina o coro dos contentes nestas primeiras décadas do século XXI.

(Adauto Novaes (org.). Mutações, 2008. Adaptado.)

De acordo com a autora,

- ☒ a) as sociedades ditas avançadas impuseram a seus cidadãos uma espécie de exigência de bem-estar.
- ☐ b) os depressivos, ainda que de modo pouco articulado, desafiam os interesses dos laboratórios farmacêuticos.
- ☐ c) os depressivos, na medida em que buscam se adequar às normas sociais, acabam colaborando para o próprio sofrimento.
- ☐ d) as sociedades ditas avançadas demoraram a se desvencilhar da ideia de riqueza enquanto abundância de mercadorias.
- ☐ e) os depressivos tornaram-se, ainda que involuntariamente, insensíveis ao próprio sofrimento.

Questão 02

O CONTO A SEGUIR FOI RETIRADO DO LIVRO *HORA DE ALIMENTAR SERPENTES*, DE MARINA COLASANTI.

**CENA ANTIGA**

Amanhece o dia entre neblinas, quando o Bem e o Mal se encontram para mais um duelo. Escolhem as armas nos estojos, aproximam-se para o encontro ritual, encaram-se. Os padrinhos que aguardam ao lado do campo, escuros como as gralhas que saltitam entre restolhos, são instados

a partir. Que não haja testemunhas.

[5] Afastados estes, Bem e Mal guardam as armas, se envolvem em suas capas e caminham até a taverna

mais próxima. Ali, frente a canecos cheios, discutirão estratégias e trocarão conselhos durante dias

ou séculos, até o próximo duelo.

O título "Cena antiga" alude à repetição de um ritual, evidenciada pelo seguinte trecho:

- ☐ a) Que não haja testemunhas. (l. 4)
- ☐ b) caminham até a taverna mais próxima. (l. 5-6)
- ☒ c) se encontram para mais um duelo. (l. 1)
- ☐ d) Amanhece o dia entre neblinas, (l. 1)

### Questão 03

Leia o fragmento para responder a **QUESTÃO**

3 DE MAIO... Fui na feira da Rua Carlos de Campos, catar qualquer coisa. Ganhei bastante verdura. Mas ficou sem efeito, porque eu não tenho gordura. Os meninos estão nervosos por não ter o que comer.

6 DE MAIO [...] ...O que eu aviso aos pretendentes a politica, é que o povo não tolera a fome. É preciso conhecer a fome para saber descrevê-la

9 DE MAIO... Eu cato papel, mas não gosto. Então eu penso: Faz de conta que eu estou sonhando.

10 DE MAIO... [...] O tenente interessou-se pela educação dos meus filhos. Disse-me que a favela é um ambiente propenso, que as pessoas tem mais possibilidades de delinquir do que tornar-se util a patria e ao país. Pensei: Se ele sabe disto, porque não faz um relatorio e envia para os politicos? O senhor Janio Quadros, o Kubstchek e o Dr. Adhemar de Barros? Agora falar para mim, que sou uma pobre lixeira. Não posso resolver nem as minhas dificuldades.

... O Brasil precisa ser dirigido por uma pessoa que já passou fome. A fome também é professora. Quem passa fome aprende a pensar no proximo, e nas crianças.

16 DE MAIO Eu amanheci nervosa. Porque eu queria ficar em casa, mas eu não tinha nada para comer

... Eu não ia comer porque o pão era pouco. Será que é só eu que levo esta vida? O que posso esperar do futuro? Um leito em Campos do Jordão. Eu quando estou com fome quero matar o Janio, quero enforcar o Adhemar e queimar o Juscelino. As dificuldades corta o afeto do povo pelos politicos.

---

Fonte: JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983, p. 25-29. (fragmento).

Assinale a alternativa **CORRETA**.

No fragmento de **Quarto de despejo**, Carolina Maria de Jesus apresenta um olhar

- ☐ a) otimista quanto à possibilidade de mudança de sua vida e de sua família.
- ☐ b) culpado por não conseguir comida suficiente para si e seus filhos.
- ☐ c) submisso ao discurso dos homens da lei sobre a propensão para o crime, das pessoas da favela.
- ☒ d) crítico com relação à problemática da fome e à falta de atenção dos políticos para com a população pobre.

## Questão 04

Leia os textos I e II e responda a QUESTÃO

### Texto I



Fonte: Disponível em: <https://www.agenciaconexoes.org/fome-e-desperdicio-em-numeros/>. Acesso em: 09 ago. 2019. (texto adaptado).

### Texto II

#### Sem merenda: quando férias escolares significam fome no Brasil

"Me corta o coração eles quererem um pão e eu não ter. Já coloquei os meninos na escola pra isso mesmo, por causa da merenda. Um pouquinho de arroz sempre alguém me dá, mas nas férias complica", afirma Alessandra, que, desempregada, coleta latinhas na favela de Paraisópolis, em São Paulo, onde mora. [...]

O drama de Alessandra não é incomum. As férias escolares, quando muitas crianças deixam de ter o acesso diário à merenda, intensificam a vulnerabilidade social de muitas famílias em todo o país. Embora variem em conteúdo e qualidade (às vezes, são apenas bolacha ou pão, em outras, são refeições completas de arroz, feijão, legumes e carne), as merendas ocupam função importante no dia a dia de certos alunos. Para essas crianças, nos períodos sem aulas é que a fome, uma ameaça ao longo de todo ano, torna-se uma realidade a ser enfrentada. [...]

Embora não haja estudos nacionais que indiquem o tamanho da insegurança alimentar durante o período de férias escolares, uma série de indicadores comprova a evolução da pobreza no país e o modo como ela incide sobre as crianças.

De acordo com a Fundação Abrinq, que fez cálculos, a partir de dados do IBGE, 9 milhões de brasileiros entre zero e 14 anos do Brasil vivem em situação de extrema pobreza. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde (Sisvan) identificou, no ano retrasado, 207 mil crianças menores de cinco anos com desnutrição grave no Brasil.

A mais recente pesquisa de Segurança Alimentar do IBGE, de 2013, apontava que uma a cada cinco famílias brasileiras tinha restrições alimentares ou preocupação com a possibilidade de não ter dinheiro para pagar comida.

Se a pesquisa fosse feita hoje, a família da faxineira Marinalva Maria de Paula, de 57 anos, se enquadraria nessa condição. Com uma renda de R\$ 360,00 mensais para três adultos e uma criança, ela se vê cotidianamente frente a decisões dramáticas: "Se eu pagar a prestação do apartamento ou a conta de água, não temos o que comer". [...]

O fenômeno que acontece na casa da faxineira já havia sido identificado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) em 2008, quando um terço dos titulares do Bolsa Família declaravam em pesquisa que a alimentação da família piorava durante as férias escolares. [...]

Marinalva não consegue emprego formal há quatro anos. Ela está muito longe de atingir a renda mínima familiar, estimada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em R\$ 4.214,62, para suprir sem carências as necessidades com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência dos quatro integrantes da casa. O valor, calculado em julho, equivale a aproximadamente quatro vezes o salário mínimo atual, de R\$ 998,00.

Fonte: IDOETA, Paula Adamo; SANCHES, Mariana. In: BBC News Brasil. 15 jul. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-48953335>. Acesso em: 09 agost. 2019. (texto adaptado).

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre as informações apresentadas no texto II.

- ☐ a) A renda de R\$ 360,00, recebida por cada membro da família de Marinalva, é suficiente para suprir as necessidades básicas.
- ☒ b) O valor da renda mínima, para suprir os gastos familiares, estipulado pelo Dieese, é de R\$ 4.214,62 e está muito longe do valor do salário mínimo atual.
- ☐ c) A faxineira Marinalva recebe um salário mínimo para suprir as despesas de quatro integrantes de sua família.
- ☐ d) O salário mínimo de R\$ 998,00 é o suficiente para custear gastos com moradia, saúde, dentre outros, segundo o Dieese.

#### Questão 05

##### TEXTO I:

Vós, o povo, tendes o poder - o poder de criar máquinas. O poder de criar felicidade! Vós, o povo, tendes o poder de tornar esta vida livre e bela (...) de fazê-la uma aventura maravilhosa. Portanto - em nome da democracia - usemos desse poder, unamo-nos todos nós. Lutemos por um mundo novo, um mundo bom que a todos assegure o ensejo de trabalho, que dê futuro à mocidade e segurança à velhice.

(Fragmento de "O último discurso de Charles Chaplin", no filme "O Grande Ditador", 1940, citado no ensaio Contributo para a Boa Governança Democrática em África e Moçambique, 2015, p. 16)

##### TEXTO II:





### TEXTO III:



(Tirinhas disponíveis em <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/>)

O Texto I foi parte de discurso proferido em um filme na década de 1940. As duas tirinhas foram produzidas no século XXI. Apesar da diferença temporal, há convergências entre os textos. Dessa forma, podemos inferir, como ponto comum entre o texto do discurso e as duas tirinhas, **EXCETO** que:

- ☐ a) Tanto Chaplin quanto Armandinho têm uma visão humanista do mundo.
- ☐ b) As falas de Armandinho buscam levar a uma reflexão sobre a necessidade de se viver em harmonia, assim como o de Chaplin.
- ☒ c) Escrito em tempos diferentes, os três textos são distintos. Enquanto o primeiro aborda sobre guerra, o segundo descreve questões da natureza, o terceiro destaca as diferenças entre seres humanos e animais.
- ☐ d) Os enunciadores dos discursos, Charles Chaplin e Armandinho, creem que a vida se constrói numa relação de solidariedade.
- ☐ e) Os três textos apontam para uma visão otimista sobre a vida.

## Questão 06

Leia o texto para responder à questão

Vários estudiosos consideram que nenhum país do mundo é tão social, cultural e economicamente ligado ao milho quanto o México. Para começar, ele surgiu por lá. Há cerca de nove mil anos, povos que moravam onde hoje fica o México encontraram uma versão primitiva do milho, com uma espiga de uns 2,5 centímetros, e começaram a cultivá-lo. Até hoje, esse é um dos principais plantios do país.

No México, além do milho amarelo, que estamos acostumados a consumir no Brasil, podemos encontrar milhos de outras cores. Há o branco, que é muito comum, e também variedades vermelhas, azuis e pretas, por exemplo.

O maior número de variedades de milho no mundo se encontra no México: são 64 tipos (sendo 59 nativos do país) dentre as 220 variedades existentes em toda a América Latina. E o mais interessante é que, enquanto em outros países americanos as espécies primitivas desse cereal são consideradas “reliquias”, no México muitas delas continuam sendo usadas no dia a dia.

O México tem o maior consumo *per capita* de milho no mundo: são 63 kg anuais, contra uma média de 18 kg no Brasil, por exemplo. Em algumas comunidades, estima-se que esse alimento sozinho ofereça cerca de 70% das calorias e 50% das proteínas consumidas diariamente pela população.

Cerca de 75% da composição desse cereal é amido, substância muito usada pela indústria alimentícia e em produtos tão variados quanto resinas para a pintura de carros, sabão, pasta de dentes e plásticos biodegradáveis.

A glicose que vem do amido também é usada como meio de cultura de bactérias que produzem a penicilina e para revestir comprimidos, por exemplo.

Recentemente, pesquisadores descobriram que a jornada histórica do milho até chegar à versão atual foi mais complexa do que se imaginava, passando inclusive pelo Brasil. Seja como for, o certo é que, sem o trabalho humano, o milho provavelmente não existiria hoje. Isso decorre das características da planta que dificultam muito que ela espalhe suas sementes espontaneamente. Afinal, elas ficam bem presas à espiga e cobertas por folhas resistentes. Assim, os seres humanos são muito importantes para fazer com que o milho se reproduza de forma significativa. Isso, de certa forma, torna o vínculo entre homem e planta ainda mais forte.

Para algumas civilizações, no entanto, o laço é tão forte que é basicamente uma coisa só. Os maias, por exemplo, acreditavam que o homem veio do milho. No *Popol Vuh*, livro mais importante da mitologia Maia, encontra-se o seguinte: “De milho amarelo e milho branco se fez sua carne”. Existe, também, o mito de que o milho teria sido criado a partir das unhas do deus Cintéotl. Até hoje, muitos povos indígenas mexicanos consideram o milho uma divindade e dão a ele um caráter sagrado. Afinal, é dele que depende, em grande parte, a subsistência dessas comunidades. O grão é considerado precioso por assegurar a continuidade do ciclo da vida.

Mais recentemente, a luta dos indígenas mexicanos tem sido contra o cultivo de milho transgênico, que apesar de ser proibido, vem acontecendo há décadas. Usado para aumentar a produtividade e a resistência a pragas e a inseticidas, entre outros fins, o cereal transgênico provoca o desaparecimento de espécies nativas, além de prejudicar a agricultura familiar. Portanto, a forte relação com o milho vai muito além da planta em si, e além do próprio México. Ela traz também uma mensagem universal: nós, seres humanos, fazemos parte da terra. Dela dependemos, e dela devemos cuidar.

<https://tinyurl.com/y4y2a8hr>%20Acesso%20em:%2003.10.2019.%20Adaptado.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- ☐ a) o Brasil é o país que mais consome milho no mundo, uma vez que esse grão foi encontrado em abundância pelos portugueses que aqui aportaram no século XVI.
- ☐ b) a dispersão das sementes de milho pela América Latina só foi possível em função da ação dos ventos que espalharam as sementes desse grão para todo o continente americano.
- ☒ c) a relação do povo mexicano com o milho é histórica, uma vez que esse grão é cultivado desde a época dos antigos povos que habitavam a região onde hoje se localiza o México.
- ☐ d) o povo maia tinha no milho um deus cristão, responsável pela eliminação da fome e pela manutenção da vida desse povo, que conviveu em harmonia com os colonizadores espanhóis.
- ☐ e) a atual luta dos indígenas mexicanos é pelo direito de utilizar sementes transgênicas de milho em larga escala para poder aumentar ainda mais a produção desse grão.



Questão 07



(Adão Iturrusgarai. *Folha de S.Paulo*, 12.07.2013.)

Os quadrinhos que compõem a tirinha são

- ☒ a) descritivos, pois aos elementos comparados são atribuídas características que os especificam.
- ☐ b) narrativos, visto que a linguagem verbal complementa a linguagem não verbal, dando sentido ao texto.
- ☐ c) narrativos, porque o intuito da tirinha é provocar o riso, conduzindo o leitor ao anticlímax.
- ☐ d) descritivos, visto que há uma sequência de ações que leva as personagens a uma interação mútua.
- ☐ e) dissertativos, pois o leitor recebe informações precisas sobre a velocidade dos seres apresentados.

Questão 08

A tira a seguir, do rato Níquel Náusea, de Fernando Gonsales, é referência para a questão.



(Disponível em: <http://www2.uol.com.br/niquel/bau.shtml>. Acesso em 07/07/2019.)

Assinale a alternativa que identifica corretamente o recurso linguístico empregado para conferir efeito humorístico à tirinha.

- ☐ a) Metonímia.
- ☒ b) Ambiguidade.
- ☐ c) Comparação.
- ☐ d) Eufemismo.
- ☐ e) Personificação.

Questão 09

Considere a tirinha de André Dahmer para responder à questão



A tirinha expressa de maneira ácida a ideia de que

- ☐ a) os bancos deveriam dar atendimento preferencial aos idosos.
- ☐ b) as filas dos bancos devem ser respeitadas a fim de garantir os direitos sociais a todos.
- ☐ c) a violência policial contra a população é justificável em determinados casos.
- ☐ d) a polícia deveria tratar os idosos como trata os jovens.
- ☒ e) as populações mais pobres estão sujeitas à violência policial.

Questão 10

Para responder à questão, leia a tirinha abaixo.



(<https://newspressrelease.wordpress.com/2010/11/03/tirinhas-5/> Acessado em: 25/03/2017.)

O humor presente na tirinha está basicamente em:

- ☐ a) Contrapor a noção de beleza com atitudes de fealdade.
- ☐ b) Estabelecer contraste entre beleza externa e interna.
- ☒ c) Atribuir aspectos fisiológicos à concepção de beleza interior.
- ☐ d) Instaurar ambiguidade na apresentação de um ponto de vista.